

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02/2024 Fim 02/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Ourém

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Praça Dr. Francisco Vieira, n.º 245, 2490-242 Ourém

Telefone: 249 540 390

Email: epo@insignare.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Pedro Miguel Major da Silva, diretor executivo

Telefone: 249 545 721

Email: dir@insignare.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Insignare – Associação de Ensino e Formação, representada por Pedro Miguel Major da Silva

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão - Contribuir para o desenvolvimento do concelho de Ourém, mas também de toda a região onde se insere, formando jovens profissionais dotados das competências e aptidões das profissões técnicas, educando para a cidadania, fomentando a inovação e o empreendedorismo e procurando uma relação efetiva e duradoura com o mercado de trabalho.

Visão - Ser referência regional no ensino profissional nas áreas técnicas, como uma instituição fomentadora de talentos, descobertos em todo e qualquer jovem, capacitando e fortalecendo o tecido empresarial regional, alicerçados na qualidade e diferenciação do ensino, na ética, no profissionalismo e na busca do crescimento individual e coletivo de todos os alunos.

Objetivos estratégicos - Numa organização os valores “dizem” e os comportamentos “fazem”. Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura fortes são determinadas pela concretização dos nossos desafios, compartilhamos com toda a comunidade os valores em que acreditamos e que temos intrinsecamente marcados, de forma holística:

- Valorização e respeito às pessoas;
- Responsabilidade social e integridade;
- Inovação e ambição;
- Educação inclusiva com uma cultura de diversidade;
- Aposta na internacionalização, através da participação em projetos apoiados pelo programa Erasmus +;
- Educação para a cidadania, de onde se destacam as seguintes competências:



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Diretor – Responsável por assegurar o funcionamento da Escola e o cumprimento de todas as orientações e normas legais em vigor;

Diretor Pedagógico - Responsável pela gestão pedagógica da Escola e atua de acordo com os normativos internos, legislação em vigor aplicada às escolas profissionais e outros regulamentos emitidos pelo Ministério da Educação e Ciência e outras entidades com intervenção direta na atividade desenvolvida pela Escola;

Conselho Pedagógico - Apoia o Diretor Pedagógico no cumprimento das competências atribuídas ao mesmo;

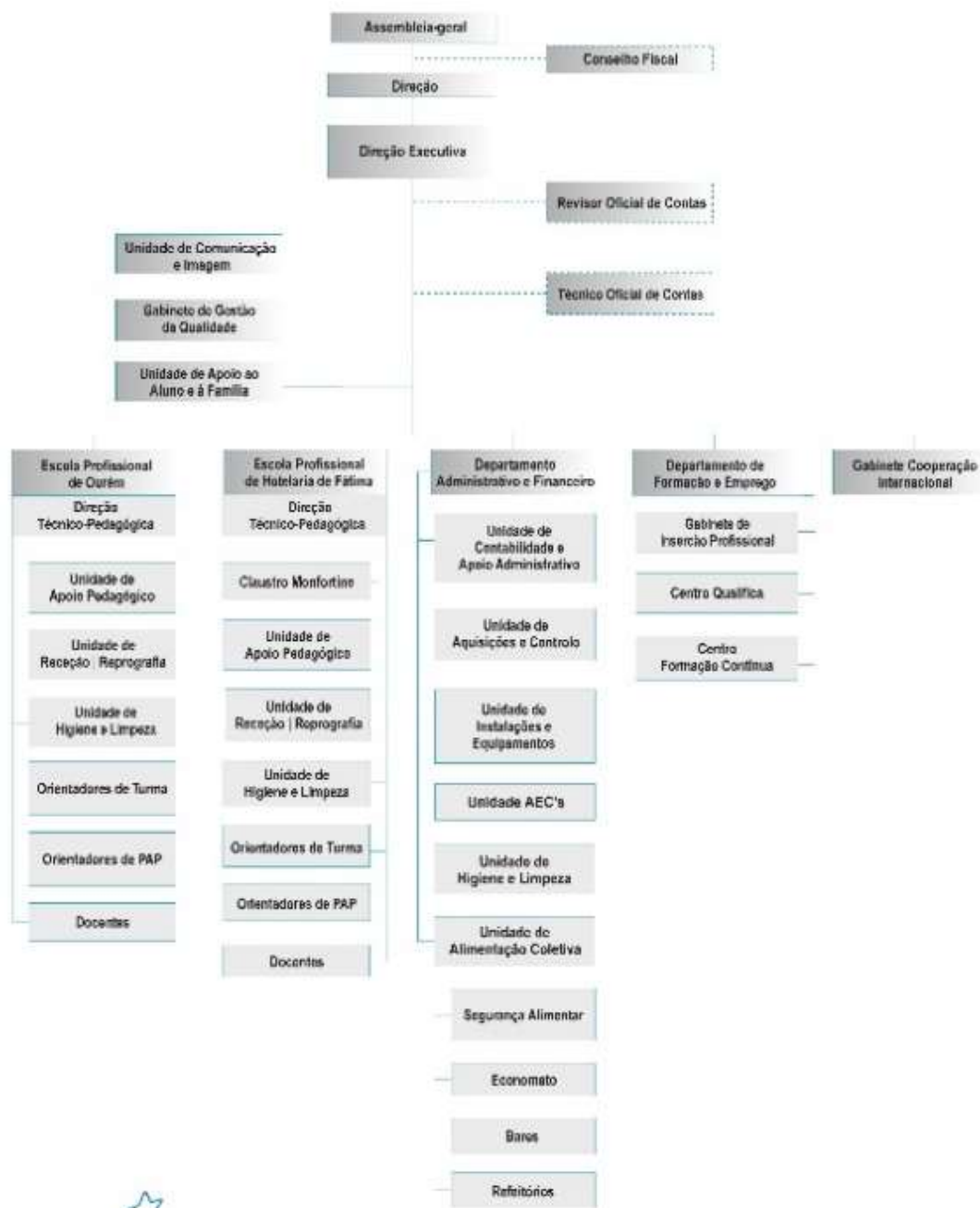
Conselho Consultivo - É o órgão consultivo da EPO e deve dar parecer sobre o Projeto Educativo, Plano de Atividades, definição da oferta formativa e todos os assuntos que o Diretor considere de interesse recolher um parecer alargado sobre decisões estratégicas a tomar pela Direção;

Diretor Técnico – Responsável pela gestão da componente técnica dos cursos;

Direção Técnico-Pedagógica – Nos termos do artigo 12º dos Estatutos da Escola Profissional de Ourém, a direção deliberou uma Direção Técnico-Pedagógica de funcionamento colegial, composta pelo Diretor Pedagógico e pelo Diretor Técnico;

Orientador de Curso – É uma função intermédia que serve de ligação entre o Diretor Técnico, os Docente/formadores, os alunos e as Empresas;

Orientador de Turma – É responsável pelo acompanhamento do percurso escolar dos alunos, bem como a ligação com os encarregados de educação.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Gestão	2	26	2	25	2	24
Curso profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	50	3	48	3	40
Curso profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	1	13	1	13	1	12
Curso profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	2	46	4	75	4	78
Curso profissional	Técnico de Design – var. Design Industrial	3	32	3	30	3	31
Curso profissional	técnico em Manutenção Industrial – var. Mecatrónica Automóvel	1	25	---	---	---	---

Curso profissional	Técnico de Produção em Metalomecânica – var. Maquinação e Programação	3	42	3	38	3	41
--------------------	---	---	----	---	----	---	----

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. Projeto Educativo da EPO
2. Plano de atividades 2024/2025
3. Estatutos da EPO
4. Regulamento Interno da EPO
5. Inquérito de Satisfação dos alunos - ano letivo 2023/2024
6. Inquérito de empregabilidade Alunos Diplomados (triénio 2020/2023)
7. Inquérito de Satisfação aos Empregadores de alunos diplomados (triénio 2020/2023)
8. Cronograma de Formação 2024/2025
9. [Link Documentos Relatório Nº 5](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 14/06/2023.

- Selo EQAVET, atribuído em 20/02/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Numa perspetiva de apoio à melhoria contínua do processo de aplicação do ciclo de garantia da qualidade, na EPO, apresentam-se as seguintes recomendações:

1-Reforçar os mecanismos de formalização da efetiva participação dos *stakeholders* externos nas várias fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, de acordo com o estipulado nos critérios de conformidade EQAVET.

2- Aprofundar a reflexão sobre a estratégia de divulgação de informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão, no sítio institucional, e efetivá-la mais do que uma vez por ano em consonância com o estipulado no quadro EQAVET

1 - Na sequência das medidas implementadas em resposta às recomendações da equipa de verificação EQAVET, a Escola Profissional de Ourém tem vindo a consolidar os mecanismos de participação dos stakeholders externos e a reforçar a respetiva evidência documental, garantindo uma sistematização crescente dos contributos recolhidos nas diferentes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade — planeamento, implementação, avaliação e revisão. Tem merecido particular atenção a monitorização da eficácia dos mecanismos de auscultação, bem como a integração formal dos contributos dos parceiros nas decisões relativas à oferta formativa, aos processos pedagógicos e à definição de ações de melhoria.

Ao longo do ano letivo, prosseguiu o desenvolvimento de iniciativas destinadas a fortalecer a relação com empresas e instituições públicas. Esta ligação concretiza-se na participação regular de profissionais e representantes do tecido empresarial em palestras, workshops, demonstrações técnicas e momentos de partilha de experiências, proporcionando aos alunos um contacto privilegiado com as dinâmicas atuais de cada setor e favorecendo uma tomada de decisão mais consciente quanto ao seu percurso profissional. Estas iniciativas encontram-se devidamente registadas e documentadas, constituindo evidência da participação efetiva dos parceiros externos na vida da escola.

O Plano Anual de Atividades permanece um instrumento fundamental de operacionalização da estratégia da escola, traduzindo o compromisso com a abertura à comunidade e com o envolvimento ativo dos stakeholders externos. As diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano criam oportunidades de interação entre alunos e empresas, reforçam a visibilidade da formação ministrada e facilitam a futura integração dos alunos no mercado de trabalho.

No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), a escola deu continuidade à estratégia de diversificação das entidades de acolhimento, alargando a rede de parceiros. As visitas de acompanhamento realizadas pelos orientadores de FCT e os mecanismos de auscultação direta das entidades — designadamente através de instrumentos formais de recolha de opinião — permitiram obter contributos relevantes para a melhoria contínua da oferta formativa, promovendo uma maior adequação entre as competências desenvolvidas pelos alunos e as expectativas dos empregadores. Estes contributos são analisados e incorporados no processo de revisão do sistema de qualidade.

As Provas de Aptidão Profissional (PAP) continuam a constituir um momento privilegiado de participação dos stakeholders externos, envolvendo empresários, profissionais dos diversos setores e encarregados de educação. Para além da sua função avaliativa, estes momentos afirmam-se como espaços de partilha de conhecimento, de valorização das competências adquiridas pelos alunos e de reforço da ligação entre a escola e o tecido socioeconómico envolvente, ficando a participação dos elementos externos formalmente registada no documento de composição dos júris.

O Conselho Consultivo, que congrega representantes de empresas, instituições, entidades públicas e outros parceiros estratégicos, desempenha um papel central na formalização da participação dos stakeholders externos, nomeadamente na apreciação dos documentos estruturantes da escola — Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, oferta formativa e resultados do sistema de garantia da qualidade. A sua intervenção, devidamente registada em ata, favorece uma maior articulação entre a formação ministrada e as necessidades identificadas pelos diversos setores de atividade económica da região, constituindo evidência formal do envolvimento dos parceiros nas fases de planeamento, avaliação e revisão do ciclo da qualidade.

Paralelamente, a escola mantém uma participação ativa nos processos de concertação da rede formativa promovidos pelo Município de Ourém e pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, recorrendo aos dados disponibilizados pelo Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) como instrumento de apoio à tomada de decisão e ao planeamento estratégico da oferta educativa. Assegura-se, deste modo, que a definição da oferta formativa assenta em evidências e no envolvimento dos stakeholders institucionais.

Em síntese, a escola considera que os mecanismos de participação dos stakeholders externos se encontram progressivamente mais formalizados, documentados e integrados nas várias fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, em conformidade com os critérios EQAVET, reafirmando o compromisso de continuar a aprofundar a sistematização destas práticas.

2- Paralelamente, a Escola Profissional de Ourém tem procurado reforçar a sua estratégia de comunicação e transparência, promovendo uma atualização mais regular e sistemática da informação disponibilizada no sítio institucional. Esta atualização incide, designadamente, sobre os resultados alcançados no âmbito da oferta de educação e formação profissional, as ações de melhoria implementadas e os processos de revisão do sistema de garantia da qualidade.

Neste sentido, a escola aprofundou a reflexão interna sobre a periodicidade e a natureza da informação a divulgar, assegurando que a publicação de conteúdos relativos à melhoria contínua da oferta de EFP, aos resultados da avaliação e aos resultados da revisão ocorre mais do que uma vez por ano, em consonância com o estipulado no quadro EQAVET. A divulgação passou, assim, a acompanhar de forma mais próxima os momentos-chave do ciclo da qualidade, permitindo que a comunidade educativa e os stakeholders externos tenham acesso a informação atualizada e relevante ao longo do ano letivo.

Esta prática tem contribuído para um maior envolvimento das partes interessadas, que passam a dispor de informação mais atual e acessível sobre o desempenho da instituição, e para uma maior visibilidade do compromisso da escola com a melhoria contínua e com a prestação de contas perante a comunidade, em conformidade com os princípios e critérios do quadro EQAVET.

A escola reafirma o compromisso de continuar a consolidar esta estratégia de divulgação, mantendo o sítio institucional como um instrumento privilegiado de comunicação com a comunidade e de demonstração pública da qualidade da formação ministrada.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 66,7 % dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): 84,2% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2021/2024 (à data): 65,8% dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2022/2025: 70% sobre o nº de alunos iniciados

Na análise efetuada aos últimos três triénios de formação, verifica-se uma evolução irregular da taxa de conclusão dos cursos, indicador que, pela sua natureza, é particularmente sensível a fatores externos à escola e às características específicas dos grupos de alunos que integram cada ciclo de formação.

No triénio 2019-2022, a taxa de conclusão situou-se nos 66,7%, abaixo da meta definida, resultado do elevado número de desistências registadas. Importa referir que este ciclo foi fortemente condicionado pelos efeitos da pandemia da COVID-19, que teve impacto significativo na motivação, no acompanhamento dos alunos e, consequentemente, no aumento do abandono escolar.

No triénio 2020-2023 registou-se uma recuperação expressiva deste indicador, atingindo-se uma taxa de conclusão de 84,2%, valor superior à meta estabelecida, que refletiu o trabalho continuado desenvolvido pela escola ao nível do acompanhamento pedagógico e da monitorização dos percursos dos alunos.

Relativamente ao triénio 2021-2024, e apesar de a escola ter mantido, e inclusivamente reforçado, as estratégias de prevenção do abandono e de promoção do sucesso escolar, a taxa de conclusão fixou-se em 65,8%, valor inferior ao do ciclo anterior e à meta prevista. Esta redução não traduz qualquer descontinuidade nas medidas implementadas, decorrendo antes de fatores externos de natureza pessoal, familiar e socioeconómica que afetaram particularmente este grupo de alunos, bem como da crescente dificuldade, transversal ao ensino profissional, em manter alguns alunos motivados e envolvidos no seu percurso formativo — realidade agravada pela elevada procura de mão de obra, que facilita a integração antecipada no mercado de trabalho antes da conclusão do curso. Estes fatores, em larga medida alheios à intervenção da escola, explicam a oscilação registada entre ciclos de formação com grupos de alunos de características distintas.

Face a esta realidade, a Escola continuará a reforçar e a aprofundar as estratégias já em curso de prevenção do abandono e de promoção do sucesso escolar — monitorização contínua dos resultados, acompanhamento individualizado dos alunos e implementação de metodologias pedagógicas diferenciadas —, procurando identificar cada vez mais precocemente eventuais situações de risco e promover a conclusão dos percursos formativos. Mantém-se, assim, o compromisso com a melhoria contínua e com o sucesso escolar e profissional dos alunos, tendo em vista alcançar a meta de 70% definida para o triénio 2022-2025.

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultado global turmas do triénio 2019/2022 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2020/2023 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2021/2024 (à data): 95% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Meta prevista para as turmas do triénio 2022/2025: 85% de alunos diplomados empregados (ou em prosseguimento de estudos)

A análise dos resultados obtidos nos três últimos triénios evidencia níveis muito positivos de colocação dos diplomados após a conclusão dos cursos de EFP. Nos triénios 2019/2022 e 2020/2023 registou-se uma taxa de colocação de 100%, considerando quer a integração no mercado de trabalho quer o prosseguimento de estudos. No triénio 2021/2024 verificou-se uma ligeira redução deste indicador, situando-se nos 95%, valor que, apesar de inferior aos resultados dos ciclos anteriores, continua a superar significativamente a meta de 85% definida para as turmas do triénio 2022/2025.

Os resultados obtidos evidenciam a adequação da oferta formativa às necessidades do tecido empresarial e institucional da região, bem como a eficácia das estratégias de acompanhamento e orientação dos alunos. A estreita articulação com os stakeholders externos, nomeadamente empresas e outras entidades parceiras, continua a constituir um fator determinante para a elevada empregabilidade dos diplomados, quer através da Formação em Contexto de Trabalho, quer através das oportunidades de inserção profissional proporcionadas pelas entidades acolhedoras.

Paralelamente, as ações de orientação vocacional e de apoio ao prosseguimento de estudos desenvolvidas pela escola têm contribuído para que um número significativo de diplomados opte pela continuação do seu percurso formativo no ensino superior. A ligeira diminuição registada no triénio 2021/2024 poderá estar associada a situações pontuais de transição entre a conclusão do curso e a integração profissional ou académica, não comprometendo, contudo, o desempenho global do indicador.

Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola continuará a reforçar a monitorização dos percursos dos diplomados e a consolidar a colaboração com os stakeholders externos, procurando assegurar a manutenção de níveis elevados de empregabilidade e de prosseguimento de estudos, em consonância com os objetivos estratégicos da instituição e com os princípios do quadro EQAVET.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 88,90%

Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): 91,20%

Resultado das turmas do triénio 2021/2024 (à data): 87,5%

Meta prevista para as turmas do triénio 2022/2025: 60%

A análise dos resultados relativos à percentagem de diplomados que exercem uma profissão diretamente relacionada com o curso ou área de educação e formação concluída evidencia níveis de desempenho consistentemente elevados e muito superiores à meta estabelecida. No triénio 2019/2022, este indicador situou-se nos 88,90%; no triénio 2020/2023 registou-se mesmo uma melhoria, atingindo-se os 91,20%; e, no triénio 2021/2024, o indicador fixou-se nos 87,50%. Em todos os ciclos, os valores alcançados superam de forma muito expressiva a meta de 60% definida para as turmas do triénio 2022/2025, com margens sempre superiores a vinte pontos percentuais.

Estes resultados refletem uma forte e sustentada correspondência entre a formação ministrada e a inserção profissional dos diplomados, constituindo uma evidência clara da adequação da oferta formativa da escola às necessidades reais do tecido empresarial da região. O facto de mais de oito em cada dez diplomados empregados exercerem uma atividade profissional diretamente relacionada com a área de formação concluída atesta a qualidade e a pertinência dos perfis de saída dos cursos, bem como a eficácia da estreita articulação com os parceiros externos, designadamente através da Formação em Contexto de Trabalho, que funciona frequentemente como via privilegiada de recrutamento para funções tecnicamente qualificadas. A ligeira oscilação registada entre os triénios corresponde a variações naturais, associadas à dimensão do universo de diplomados e à diversidade dos percursos individuais, não traduzindo qualquer alteração de tendência, mantendo-se o indicador consolidado num patamar de excelência.

Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola continuará a reforçar a colaboração com os parceiros externos e a monitorizar os percursos profissionais dos seus diplomados, procurando assegurar que a oferta formativa se mantém alinhada com as necessidades do mercado de trabalho e com as expectativas dos alunos, promovendo uma inserção profissional cada vez mais qualificada e ajustada às áreas de formação ministradas.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 100%

Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): 98%

Resultado das turmas do triénio 2021/2024 (à data): 94%

Meta prevista para as turmas do triénio 2022/2025: 85%

A análise dos resultados relativos ao grau de satisfação dos empregadores com os diplomados dos cursos de EFP evidencia um desempenho muito positivo e consistente ao longo dos últimos ciclos de formação. No triénio 2019/2022, a totalidade dos empregadores inquiridos manifestou-se satisfeita com o desempenho dos formandos integrados nas respetivas organizações, correspondendo a uma taxa de satisfação de 100%. No triénio 2020/2023 verificou-se uma ligeira redução para 98% e, no triénio 2021/2024, este indicador fixou-se nos 94%, mantendo-se, em todos os ciclos, níveis de satisfação muito elevados e claramente superiores à meta de 85% estabelecida para as turmas do triénio 2022/2025.

Os resultados obtidos refletem a qualidade da formação ministrada e a adequação das competências técnicas, pessoais e sociais desenvolvidas pelos alunos às exigências do mercado de trabalho. A ligeira variação registada entre os triénios corresponde a oscilações naturais, associadas à dimensão e à composição do universo de empregadores respondentes em cada ciclo, não traduzindo qualquer alteração na qualidade da formação, cujo reconhecimento pelas entidades empregadoras se mantém praticamente unânime.

Numa perspetiva de melhoria contínua, a Escola continuará a reforçar a colaboração com os seus parceiros externos, promovendo a auscultação regular das entidades empregadoras e valorizando os seus contributos na revisão e adequação da oferta formativa. Desta forma, pretende-se assegurar a manutenção de elevados níveis de satisfação e responder de forma cada vez mais eficaz às necessidades do tecido empresarial e institucional da região, em conformidade com os princípios e objetivos do quadro EQAVET.

OG	Objetivos Gerais	Descrição	Meta (a 3 anos)	Dados à data do RP
OG.5	Satisfação dos alunos	Percentagem de alunos que classificam a prestação global da EPO “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	80%	84,9%
OG.6	Satisfação dos encarregados de educação	Percentagem de encarregados de educação que classificam a prestação global da EPO como “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	80%	85,7%
OG.7	Investimento na formação de professores e formadores	Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação em relação ao nº total de professores e formadores da EPO	80%	90%

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	TAXAS DE DESISTÊNCIA (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 - taxa de conclusão)	O1	O objetivo de reduzir a taxa de abandono escolar na EPO para 15%, no triénio 2021/2024, não foi alcançado. Procede-se ao ajustamento das metas: 15% para as turmas do triénio 2022/2025 e 14,5% para as turmas do triénio 2023/2026. Contudo, tendo em conta que, nos últimos triénios, a taxa de desistência se tem situado acima das metas estabelecidas, apesar das medidas implementadas, propõem-se metas mais realistas para os ciclos de formação seguintes: 16,50% nas turmas do triénio 2024/2027
AM2	MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR	O2	O objetivo é garantir que a percentagem de alunos sem módulos em atraso, em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais, seja no mínimo de 75% nas turmas dos triénios 2022/2025, 2023/2026 e 2024/2027
AM3	INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS	O3	Novas parcerias firmadas, que podem ser concretizadas sob a forma de Sessões Técnicas, de Aulas.Com e de Visitas de estudo bem como outras formas de interligação com o mercado de trabalho, de modo a que, em cada ano letivo, haja pelo menos 2 novas parcerias, por curso

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores de turma devem ter especial atenção, aos indícios de uma potencial desistência, como seja, o aumento do número de faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino-aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas bem como o comportamento ausente ou perturbador por parte do aluno	setembro/2024	fevereiro/2025
AM2	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações semestrais existentes, em sede de conselho de turma, assim como as monitorizações intercalares, a meio de cada semestre letivo, são vitais. Caso haja um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os orientadores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas, de modo a inverter essa tendência.	setembro/2024	fevereiro/2025
AM3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresa, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” EPO, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.	setembro/2024	fevereiro/2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O presente relatório evidencia a forte ligação existente entre a Escola Profissional de Ourém e os seus *stakeholders* internos e externos, que assumem um papel ativo e relevante na dinâmica da comunidade educativa e no funcionamento do sistema de garantia da qualidade. Esta participação manifesta-se de forma transversal nas quatro fases do ciclo da qualidade — planeamento, implementação, avaliação e revisão —, constituindo um pilar fundamental da melhoria contínua da oferta de educação e formação profissional. Ao nível do planeamento, os contributos recolhidos junto dos parceiros, aliados à participação da escola nos processos de concertação da rede formativa, permitem uma definição da oferta educativa mais ajustada às necessidades do território e do mercado de trabalho. Na fase de implementação, a colaboração com o tecido empresarial e institucional concretiza-se em múltiplas iniciativas que enriquecem o percurso formativo dos alunos.

As atividades dirigidas à comunidade, os projetos Erasmus+ e os estágios internacionais continuam a proporcionar aos alunos experiências enriquecedoras a nível cultural, linguístico, social e profissional, alargando horizontes e desenvolvendo competências cada vez mais valorizadas num mercado de trabalho global. Por sua vez, a Formação em Contexto de Trabalho e a Prova de Aptidão Profissional reforçam a aproximação ao tecido empresarial, constituindo frequentemente uma porta de entrada para o mercado de trabalho e, simultaneamente, momentos privilegiados de auscultação dos parceiros sobre a qualidade da formação ministrada. Reflexo desta articulação estreita com o setor empresarial, a taxa de empregabilidade dos diplomados mantém-se elevada, confirmando a adequação da formação ministrada às necessidades do mercado de trabalho e o reconhecimento, por parte dos empregadores, das competências desenvolvidas pelos alunos.

As reuniões com empresas parceiras, as visitas de estudo, as sessões técnicas, as palestras e as demais iniciativas desenvolvidas ao longo do ano letivo contribuíram de forma significativa para a melhoria contínua da qualidade da formação e para o cumprimento das metas estabelecidas no âmbito do EQAVET. Os contributos resultantes destes momentos de interação são objeto de análise e integrados nos processos de avaliação e revisão, alimentando a definição de ações de melhoria e o ajustamento das práticas pedagógicas e organizacionais.

Internamente, a participação de docentes, alunos, colaboradores e encarregados de educação — designadamente através dos mecanismos de auscultação e dos inquéritos de satisfação — assegura uma leitura abrangente do desempenho da escola e sustenta a tomada de decisão em evidências. A cultura da qualidade está, assim, plenamente integrada no funcionamento da instituição, refletindo-se nos seus procedimentos, na atualização permanente dos documentos orientadores e na adoção sistemática de práticas de melhoria contínua, que envolvem toda a comunidade educativa.

Como desafio para o futuro, a escola pretende reforçar o envolvimento dos stakeholders externos nos diferentes momentos da vida escolar, aprofundando a formalização e a sistematização da sua participação, consolidando as parcerias existentes e alargando a rede de colaboração. Este compromisso traduz a ambição de continuar a valorizar, cada vez mais, a qualidade e a excelência da formação dos nossos alunos, sustentando os elevados níveis de empregabilidade alcançados e garantindo a sua realização pessoal e profissional, bem como o reconhecimento da Escola Profissional de Ourém como instituição de referência na educação e formação profissional da região.

Os Relatores

Pedro Miguel Major da Silva,
(Diretor Executivo)

Assinado por: **Pedro Miguel Major da Silva**
Num. de Identificação: 10398219
Data: 2026.10.06 18:30:14+01'00'

António Évora
(Responsável da qualidade)

Assinado por: **Ant/nio /vora Barbosa Teixeira**
Num. de Identificação: 15508568
Data: 2026.10.06 18:39:55+01'00'

Ourém, 17 de fevereiro de 2025
(Localidade e data)